

Social Bom Jesus
Rua Mateus Martins do Prado, 270 – Parque Alves de Lima
CEP: 04902-080
CNPJ: 47.468.186/0001-71

DISTRITO: JARDIM SÃO LUIS

**SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E
FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS
NÚCLEO DE CONVIVÊNCIA DE IDOSOS - NCI**

PROPOSTA DE TRABALHO



EDITAL nº: 020/SMADS/2017

PROCESSO nº: SEI nº 6024.2017/0002498-9

1 – DADOS DO SERVIÇO

- 1.1. Tipo de Serviço: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SCFV
- 1.2. Modalidade: Núcleo de Convivência de Idosos - NCI
- 1.3. Capacidade de atendimento: 100 vagas, sendo 60 vagas para atividades presenciais e 40 vagas para acompanhamento social em domicílio.
- 1.4. Nº total de vagas: 100 vagas
- 1.4.1. Turno: Manhã
- 1.4.2. Nº de vagas x turnos: 100 usuários
- 1.4.3. Nº de vagas x gêneros (se for o caso): -
- 1.5. Distrito para instalação do serviço: Jardim São Luís
- 1.6. Área de abrangência do serviço: Distrito Jardim São Luís

2- IDENTIFICAÇÃO DA PROPONENTE

- 2.1. Nome da OSC: Social Bom Jesus
- 2.2. CNPJ: 47.468.186.0001-71
- 2.3. Endereço completo: Rua Mateus Martins do Prado, 270 – PQ, Alves de Lima
- 2.4. CEP: 04902-080
- 2.5. Telefone (s): 5894-6579
- 2.6. E-mail: supervisao@socialbomjesus.org.br
- 2.7. Site: www.socialbomjesus.org.br
- 2.8. Nome do (a) Presidente da OSC: Paulo Afonso da Silva Lana
- 2.8.1. CPF: 859.098.588-15
- 2.8.2. RG/Orgão Emissor: 9.733.350-5 SSP/SP
- 2.8.3. Endereço completo: Rua Plínio Schmidt, 205 – CEP: 04815-130 – São Paulo/SP

Social Bom Jesus
Rua Mateus Martins do Prado, 270 – Parque Alves de Lima
CEP: 04902-080
CNPJ: 47.468.186/0001-71

3 - DESCRIÇÃO DA REALIDADE OBJETO DA PARCERIA

O Social Bom Jesus executa suas ações respeitando toda legislação que norteia a Assistência Social e a garantia de Direitos da Pessoa Idosa, conforme consta no edital 020/SMADS/2017.

As atividades propostas para o Núcleo de Convivência dos Idosos considera os objetivos expressos na caracterização do serviço (Portaria 09/SMADS/GAB/2012 publicada em 30/06/2012, que dá nova redação ao art. 1º, § 4º, II, item 4 da Portaria 46/SMADS/2010 – Tipificação de Núcleo de Convivência de Idosos) e assim, contribuir para o processo de envelhecimento saudável, no desenvolvimento da autonomia, das sociabilidades, do fortalecimento de vínculos sociais e familiares, prevenindo situações de vulnerabilidades e risco social dos idosos vinculados ao serviço.

De acordo com a experiência do SBJ no trabalho com idosos será proposto atividades Socioeducativas (interna e externa), visitas domiciliares, atendimento técnico, atividades Físicas, Artesanatos, Eventos (interno e externo) e Oficinas. No caso das Oficinas, estas irão considerar o interesse dos usuários (atividades artísticas, física, direitos, qualificação de vida, outros) e poderá ser contratada via Termo de Colaboração junto à SMADS/SAS/ CRAS – M'bol Mirim respeitando os valores expressos na planilha de custos (Anexo VI) e as legislações que regem o respectivo Termo de Colaboração.

As metas contemplam as 6 dimensões e possuem conexões diretas com as atividades propostas e já realizadas pelo serviço, conforme planilha:

METAS/DIMENSÕES	ATIVIDADES	NEXO/CONVERGÊNCIA
1- Dimensão Organizacional e Funcional – Espaço Físico	- Atividades internas (socioeducativas, físicas, oficinas, atendimento técnico, eventos, palestras, debates e afins)	Espaço amplo, com rampas e corrimões para os usuários, salão de atividades, sala de atendimento e sanitários (masculino e feminino) no piso térreo, espaços bem identificados (foto anexa)
2- Dimensão Organização e Funcionamento – Gestão dos Recursos Financeiros:	- Atividades internas (socioeducativas, físicas, oficinas, atendimento técnico, palestras, debates e afins) e Atividades Externas	O Social Bom Jesus executa há 36 anos diferentes convênios junto a administração municipal, sempre respeitando as legislações e orientações técnicas recebidas, referente ao atendimento ao usuário ou a melhor forma de utilização da verba



SOCIAL BOM JESUS
WWW.SOCIALBOMJESUS.ORG.BR

<p>nas (visitas domiciliares, eventos, palestras, debates e afins)</p>	<p>- Atividades inter-nas (socioeducativas, físicas, oficinas, atendimento técnico, eventos, palestras, debates e afins) e Atividades Externas (visitas domiciliares, eventos, palestras, debates e afins)</p>	<p>3-Dimensão Organização e Funcionamento – Gestão Administrativa:</p>
<p>Atendimento realizado e as atividades disponibilizadas estão em consonância com a legislação. Somado a essa obrigatoriedade, o tempo de atuação na comunidade, a proximidade entre equipe, voluntários e usuários, o conhecimento e as relações no território contribuem para vínculos duradouros com vies de confiança significativo para os usuários do NCI.</p>	<p>- Atividades inter-nas (socioeducativas, físicas, oficinas, atendimento técnico, eventos, palestras, debates e afins) e Atividades Externas (visitas domiciliares, eventos, palestras, debates e afins)</p>	<p>4-Dimensão Acompanhamento de Plano de Trabalho – Dimensão Técnico-Operativa – Trabalho com Usuários:</p>
<p>As atividades com as famílias ocorrem cotidianamente, via atendimentos da equipe técnica e mensalmente via reunião socioeducativa, palestras, debates internos ou externos (eventos)</p>	<p>- Atividades inter-nas (socioeducativas, atendimento técnico, eventos, palestras, debates e afins) e Atividades Externas (visitas domiciliares, eventos, palestras, debates e afins)</p>	<p>5-Dimensão Acompanhamento de Plano de Trabalho – Dimensão Técnico-Operativa – Trabalho com Família:</p>

	tras, debates e afins	6-Dimensão Acompanhamento de Plano de Trabalho – Dimensão Técnico-Operativa – Trabalho com Território;
O trabalho conhecido e reconhecido do no território faz parcerias com serviços de saúde com Universidades, com outras Organizações ou serviços que contribuem com o processo de autonomia, da qualidade de vida e envelhecimento saudável.	- Atividades internas (socioeducativas, atendimento técnico, eventos, palestras, debates e afins) e Atividades Externas (visitas domiciliares, eventos, palestras, debates e afins)	afins tras, debates e eventos, palestras, debates e afins

4-DESCRIÇÃO DAS METAS A SEREM Atingidas E PARâMETROS PARA AFERIÇÃO DE SEU CUMPRIMENTO.

O Núcleo de Convivência dos Idosos se compromete a atender as metas exigidas, dentro dos parâmetros Satisfatório e/ ou Satisfatório com ressalvas, conforme exposto na Portaria 55/SMADS/2017 – Artigo 15º § 4º reproduzida a seguir :

No Plano de Trabalho, as metas estabelecidas deverão contemplar os indicadores qualitativos para a execução do objeto abaixo elencados:

- 1 – São considerados indicadores qualitativos para cada dimensão a seguir:
 - 1. Dimensão Organização e Funcionamento – Espaço Físico:
 - Indicadores: ambiente organizado e acolhedor; acessibilidade; espaço físico; manutenção; alimentação; preservação e guarda dos materiais; comunicação visual; e social.
 - 2. Dimensão Organização e Funcionamento – Gestão dos Recursos Financeiros:
 - Indicadores: acompanhamento das propostas de flexibilidade; compatibilidade dos elementos de despesa e quantidades, justificativa de gastos imprevistos ou fora do padrão, grau de organização das informações administrativas e financeiras.
 - 3. Dimensão Organização e Funcionamento – Gestão Administrativa:
 - Indicadores: quadro de profissionais; participação em ações formativas; abrangência da supervisão in loco, horário de funcionamento; posturas dos profissionais; fluxos de informação dos usuários; estimula a participação em espaços de controle social ou defesa de direitos;
 - 4. Dimensão Acompanhamento de Plano de Trabalho – Dimensão Técnico-Operativa – Trabalho com Usuários:
 - Indicadores: grau de participação na construção das normas de convivência; atualização de registro dos usuários; socialização das informações; discussão de casos; estratégias para inclusão/atualização dos usuários no CadÚnico e outros programas de

transfêrencia de renda; mapeamento das relaçães de vînculos afetivos; participaçães dos usuários nos projetos de revitalizaçães; participaçães dos usuários no planejamento das atividades; aquisiçães dos usuários por atividade desenvolvida; atividades externas; canais de comunicaçães e sugestão de usuários; intensidade das intervençães dos usuários; mecanismos para avaliaçães das atividades; articulaçães entre atividades e espaços para difusão das produçães dos usuários; estímulo   participaçães dos usuários durante as atividades desenvolvidas;

5. Dimensão Acompanhamento de Plano de Trabalho – Dimensão Técnico-Operativa – Trabalho com Família:
- Indicadores:** mapeamento das relaçães de vínculos afetivos; participação dos familiares nos projetos de revitalização; participação dos familiares no planejamento das atividades; aquisiç es dos familiares por atividade desenvolvida; habilidades de socialização e convívio; canais de comunicação e sugestão de usuários; intensidade das intervenç es dos profissionais na mediação de conflitos; mecanismos para avaliação das atividades; visitas domiciliares; serviç os de referência e contrarreferência; articulação entre atividades e espaços para difusão das produç es dos usuários; estímulo   participação dos usuários durante as atividades;
6. Dimensão Acompanhamento de Plano de Trabalho – Dimensão Técnico-Operativa – Trabalho com Território:

Indicadores: participação nas atividades do território; Mapeamento dos recursos associados no mês/semestre no território; Articulação com outros serviç os socioassistenciais, especificando quais e os objetivos; Articulação com outros serviç os de outras políticas, especificando quais e os objetivos; Articulação para realização de eventos comunitários, passeios ou atividades externas com usuários/famílias;

II – Será considerado como **meta a ser atingida** o alcance da pontuação final a partir do parâmetro SATISFATÓRIO COM RESSALVA, considerando os seguintes parâmetros:

1. INSATISFATÓRIO: de 0 a 116 pontos;
2. SATISFATÓRIO COM RESSALVA: de 117 a 233 pontos;
3. SATISFATÓRIO: de 234 a 349 pontos.

- III – Para cada dimensão citada no inciso I deste parágrafo, serão considerados os seguintes parâmetros para aferição do atingimento da meta:
1. Dimensão Organização e Funcionamento – Espaço Físico:
 - a) de 0 a 4 pontos   INSATISFATÓRIO;
 - b) de 5 a 9 pontos   SATISFATÓRIO COM RESSALVA;
 - c) de 10 a 16 pontos   SATISFATÓRIO.
 2. Dimensão Organização e Funcionamento – Gestão dos Recursos Financeiros:
 - a) de 0 a 1 pontos   INSATISFATÓRIO;
 - b) de 2 a 4 pontos   SATISFATÓRIO COM RESSALVA;
 - c) de 5 a 7 pontos   SATISFATÓRIO.
 3. Dimensão Organização e Funcionamento – Gestão Administrativa:
 - a) de 0 a 14 pontos   INSATISFATÓRIO;

METAS/DIMENSÕES	FORMA DE CUMPRIMENTO
1- Dimensão Organi- zação e Funciona- mento – Espaço Fisi-	Respeitar o horário de funciona- mento, especialmente de início das atividades, contudo não fechar o

5- FORMA DE CUMPRIMENTO DAS METAS

O Social Bom Jesus, atua com a população idosa há mais de 15 ano conhece bem os desafios colocados na execução do trabalho, contudo, o cumprimento das metas perpassa pela presença, frequência e participação dos usuários no serviço. Essa adesão é conquistada graças ao vínculo estabelecido. A qualidade desse vínculo está atrelada à algumas variáveis:

- Tempo e boas relações da Organização no território (M'Boi Mirim);
- Tempo e boas relações da equipe e voluntários com os usuários (acolhimento);
- Qualidade e respeito na escuta (orientação, encaminhamento e acompanhamento);
- Atendimento as demandas trazidas pelos usuários, via caixa de sugestões ou rodas de conversa (atividades socioeducativas, definição das oficinas ou das atividades físicas, entre outras).

- Dimensão Acompanhamento de Plano de Trabalho – Dimensão Técnico-Operativa – Trabalho com Usuários:
 a) de 0 a 48 pontos é INSATISFATÓRIO;
 b) de 49 a 95 pontos é Satisfatório COM RESSALVA;
 c) de 96 a 142 pontos é Satisfatório.
- Dimensão Acompanhamento de Plano de Trabalho – Dimensão Técnico-Operativa – Trabalho com Família:
 a) de 0 a 36 pontos é INSATISFATÓRIO;
 b) de 37 a 72 pontos é Satisfatório COM RESSALVA;
 c) de 73 a 108 pontos é Satisfatório.
- Dimensão Acompanhamento de Plano de Trabalho – Dimensão Técnico-Operativa – Trabalho com Território:
 a) de 0 a 10 pontos é INSATISFATÓRIO;
 b) de 11 a 21 pontos é Satisfatório COM RESSALVA;
 c) de 22 a 34 pontos é Satisfatório.

<p>serviço no horário devido se houver um atendimento em curso. Manutenção do espaço em ordem, limpeza, alimentação diária e cardápio semanal variado e boa comunicação (cartazes com letras grandes e coloridos).</p>	
<p>Equipe financeira da organização com experiência para executar adequadamente a verba pública oriunda do Termo de Cooperação. Efetivar a flexibilização necessária, a aquisição de bens materiais necessários e outras operações respeitadas a legislação. Manter a documentação no serviço à disposição do gestor de parceria ou da equipe de avaliação e monitoramento.</p>	<p>2- Dimensão Organização e Funcionamento – Gestão dos Recursos Financeiros:</p>
<p>A equipe participará regularmente de capacitações interna do Social Bom Jesus, quando disponibilizada participará das capacitações de SMADS e acompanhará e incentivará os usuários para participar dos Fóruns locais</p>	<p>3-Dimensão Organização e Funcionamento – Gestão Administrativa:</p>
<p>O funcionamento do NCI será uma junção de executar o que está definido pelo Termo, até então de Convênio, e as sugestões dos usuários. As atividades oferecidas, os temas tratados nas atividades sociais (internos e externos) serão oferecidos sempre após consulta, discussões e debates junto aos usuários. A equipe técnica sensibilizará e mobilizará a atualização de informações cadastrais, CAD Único, PTR, BPC entre outros acessos e direitos. Entendemos que o acolhimento e a escuta são imprescindíveis.</p>	<p>4-Dimensão Acompanhamento de Plano de Trabalho – Dimensão Técnico-Operativa – Trabalho com Usuários:</p>

Social Bom Jesus
 Rua Mateus Martins do Prado, 270 – Parque Alves de Lima
 CEP: 04902-080
 CNPJ: 47.468.186/0001-71

<p>veis para detecção de situações de risco social e pessoal e a partir daí orientar, encaminhar, acompanhar e acionar os órgãos e família.</p>	
<p>As atividades com as famílias ocorrem cotidianamente, via atendimento da equipe técnica e mensalmente via reunião socioeducativa, palestras, debates internos ou externos (eventos), além das visitas domiciliares e em casos específicos a mediação das relações intrafamiliares.</p>	<p>5-Dimensão Acompanhamento de Plano de Trabalho – Dimensão Técnico-Operativa – Trabalho com Família:</p>
<p>O NCI manterá parcerias com serviços de saúde, com Universidades, com outras Organizações ou serviços que contribuam com o processo de autonomia, da qualidade de vida e envelhecimento saudável.</p>	<p>6-Dimensão Acompanhamento de Plano de Trabalho – Dimensão Técnico-Operativa – Trabalho com Território:</p>

1 - CARACTERIZAÇÃO DO SERVIÇO

Serviço de proteção social, convivência e fortalecimento de vínculos aos idosos com idade igual ou superior a 60 anos, em situação de vulnerabilidade e risco pessoal e social. Oferece atividades socioeducativas planejadas, baseadas nas necessidades, interesses e motivações dos idosos, conduzindo na construção e reconstrução de suas histórias e vivências individuais e coletivas, na família e no território. Oferece ainda, por meio da busca ativa, a identificação e o acompanhamento de idosos e suas famílias no domicílio.

2 - Usuários:

Idosos de ambos os sexos, com idade igual ou superior a 60 anos, em situação de vulnerabilidade social, com prioridade para:

- ✓ Os beneficiários do Benefício de Prestação Continuada;
- ✓ Os orfãos de famílias beneficiárias de Programas de Transferência de Renda;
- ✓ Os que apresentam vivências de isolamento por ausência de acesso a serviços e oportunidades de convívio familiar e comunitário e cujas necessidades, interesses e disponibilidade indiquem a inclusão no serviço.

3 - Objetivo:

Contribuir para o processo de envelhecimento saudável, desenvolvimento da autonomia, de sociabilidades, de fortalecimento de vínculos sociais e familiares, prevenindo situações de vulnerabilidades e risco social.

4 - Objetivos específicos:

- ✓ Acompanhar e monitorar idosos beneficiários do Benefício de Prestação Continuada – BPC;
- ✓ Estimular o protagonismo dos idosos, através do acesso à informação sobre direitos de cidadania;

Social Bom Jesus

Rua Mateus Martins do Prado, 270 – Parque Alves de Lima

CEP: 04902-080

CNPJ: 47.468.186/0001-71

- ✓ Fomentar a participação do idoso no controle social do SUAS;
- ✓ Propiciar vivências que valorizem as experiências de vida e que estimulem e potencializem o desenvolvimento da autonomia dos idosos;
- ✓ Possibilitar o acesso a manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento e novas sociabilidades;
- ✓ Detectar necessidades e motivações, despertando potencialidades e capacidades para novos projetos de vida;
- ✓ Promover encontros intergeracionais de modo a prevenir a segregação dos idosos e combater o preconceito;
- ✓ Fortalecer a função protetiva da família, prevenindo a ruptura dos vínculos familiares e comunitários dos idosos;
- ✓ Prevenir o confinamento e o abrigo institucional;
- ✓ Acompanhar domiciliarmente idosos que requerem atenção especial, por meio da elaboração do Plano de Desenvolvimento do Usuário – PDU;
- ✓ Possibilitar o acesso a Benefícios e Programas de Transferência de Renda e inserção na rede de Proteção Social.

5 - Funcionamento:

De segunda a sexta-feira, em turno de 04 horas (período manhã) com possibilidade de realização de atividades complementares em outros períodos de acordo com a programação. O NCI oferta atividades de convivência e atividades de acompanhamento social no domicílio. As atividades de acompanhamento social no domicílio são destinadas aos idosos beneficiários do Benefício de Prestação Continuada – BPC e idosos de famílias oriundas dos programas de transferência de renda que não possam frequentar o serviço.

6 - Forma de acesso ao serviço:

Demanda encaminhada e/ou validada pelo CRAS de abrangência e demanda espontânea.

7 - Unidade:

Avenida Guarapiranga, 2550 – Guarapiranga – São Paulo
CEP: 04911-005

8 - Abrangência:

Distrital, Jardim São Luís.

A abrangência do Centro de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – NCI e as ações a serem desenvolvidas será em congruência com o estabelecido pela SAS de M'Boi Mirim.

A Subprefeitura de M'Boi Mirim está localizada na zona sul da cidade de São Paulo, sendo composta pelos Distritos do Jardim Angela e Jardim São Luís, fazendo fronteira com os municípios de Itapetecira da Serra e Embu Guaçu, tendo 62,1 km² de extensão. Próxima à Reserva do Guarapiranga, 70% de seu território encontra-se em área de preservação aos mananciais, onde também está localizado o Parque do Guarapiranga (Municipal) e o Parque Ecológico (Estadual).

A Subprefeitura de M'Boi Mirim é composta por 563.305 habitantes sendo:

Distrito de São Luís: 267.871 habitantes e

Distrito Jardim Angela: 295.434 habitantes.

9 - Configuração do serviço:

9.1 - Provisões Institucionais, Físicas e Materiais

✓ Alimentação:

A alimentação oferecida aos usuários do serviço será balanceada e preparada em condições higiênico-sanitárias adequadas que atendam ao conceito de Segurança Alimentar e Nutricional, ou seja, com alimentos em quantidade e qualidade suficientes, contemplando hábitos saudáveis, faixa etária, tempo de sua permanência no serviço, preferências alimentares e necessidades nutricionais dos usuários.

Café da Manhã ou Lanche:

- ✓ Leite ou derivados com enriquecedor (café, chocolate, frutas, cereais integrais entre outros) iogurte ou mingau.
- ✓ Pães, biscoitos, torradas, bolos entre outros com enriquecedor (margarina, manteiga, geleia, queijos, patês, frios entre outros).
- ✓ Fruta ou Suco Natural.

A estruturação física do imóvel contempla os padrões discriminados neste item e assegurar a identificação visual da Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social de São Paulo contém:

- ✓ Sala de atendimento individualizado;
- ✓ Sala de atividades coletivas e comunitárias;
- ✓ Instalações sanitárias: banheiro feminino e banheiro masculino;
- ✓ Copa;
- ✓ Condições adequadas quanto à iluminação, ventilação, conservação, privacidade, salubridade, limpeza e acessibilidade em todos ambientes;
- ✓ Banco de dados de seus usuários e da rede de serviços do território;
- ✓ Computador com configuração que comporte acessos a sistemas de dados e provedores de internet de banda larga;
- ✓ Materiais socioeducativos;
- ✓ Artigos pedagógicos, culturais e esportivos;

9.2 - Trabalho Social

- ✓ Busca ativa;
- ✓ Acolhida e escuta;
- ✓ Trabalho com as famílias por meio de entrevistas e visitas domiciliares;
- ✓ Adoção de metodologias participativas e dialógicas de trabalho com os idosos;
- ✓ Orientação e encaminhamentos;
- ✓ Fortalecimento da função protetiva da família;
- ✓ Desenvolvimento do convívio grupal, familiar e comunitário;
- ✓ Identificação e encaminhamento dos idosos com perfil para inserção no Benefício de Prestação Continuada – BPC e nos Programas de Transferência de Renda, quando for o caso;
- ✓ Elaboração de Plano de Desenvolvimento do Usuário – PDU para idosos beneficiários do BPC e idosos oriundos de famílias beneficiárias de programas de transferência de renda, que necessitem de acompanhamento social domiciliar;
- ✓ Realização de grupos de convívio e fortalecimento de vínculos;

Social Bom Jesus
Rua Mateus Martins do Prado, 270 – Parque Alves de Lima
CEP: 04902-080
CNPJ: 47.468.186/0001-71

- ✓ Mobilização e fortalecimento de redes sociais de apoio;
- ✓ Elaboração de relatórios e manutenção de prontuários;
- ✓ Articulação com o CRAS de referência.

O trabalho social será embasado nos seguintes eixos norteadores: Atividades Individuais, Reuniões Socioeducativas e Reuniões de Convivência com as famílias dos usuários do serviço.

As ações desses eixos consistem em:

Acolhida e escuta (recepção do usuário no serviço, informar sobre a rotina, horários e atividades desenvolvidas. Agendar horário para atendimento individual com a família quando necessário objetivando iniciar vínculo, identificar contexto e expectativas).

Entrevistas, estudo social e visitas domiciliares: Fortalecer vínculo parceria e corresponsabilidade com as famílias; conhecer as dificuldades familiares para possíveis intervenções do Serviço NCI, providenciar encaminhamentos para a rede socioassistencial em busca da garantia e continuidade do atendimento com maior chances de sucesso.

Orientação e encaminhamentos: atividade técnica que compreende a orientação e direcionamento dos atendidos para serviços socioassistenciais, políticas setoriais, objetivando a promoção do acesso a direitos e a conquista de cidadania, mobilizando recursos potencialmente existentes no território, tornando imprescindível contar com a participação de ações integradas. Pressupõe contatos prévios e posteriores do técnico com os serviços de forma a possibilitar a efetivação do encaminhamento, garantir o retorno da informação e o efetivo atendimento e inclusão do atendido.

Desenvolvimento de ações de convívio familiar e comunitário. Promover a comunicação comunitária, a mobilização social e o protagonismo da comunidade, bem como fortalecer os vínculos entre as diversas famílias do território, desenvolver a so-

ciabilidade, o sentimento de coletividade e a organização comunitária, por meio do estímulo a participação cidadã.



Realização de trabalho com famílias objetivando o fortalecimento do grupo familiar e de sua função protetiva (família é reconhecida como "grupo de pessoas que se acham unidas por laços consanguíneos, afetivos e / ou de solidariedade, como núcleo social básico de acolhida, convívio, autonomia, sustentabilidade e proteção social"(NOB/SUAS/2005, p.90). Sempre existiram diversas formas de organização das pessoas como famílias e todas têm possibilidades de exercer a proteção e socialização de seus membros, independente dos arranjos desenhados. Ao configurarmos as famílias como lugares privilegiados de convivência e proteção, devemos considerar o conjunto de responsabilidades e atribuições de seus membros. O Serviço Núcleo de Convivência de Idosos utilizará das seguintes ações em busca do fortalecimento de vínculos dos atendidos:

- ✓ Realização de atividades grupais de convivência familiar e comunitária;
- ✓ Realização de atividades grupais para fortalecimento de vínculos familiares;
- ✓ Realização de atividades grupais para desenvolvimento do protagonismo das famílias e seus membros;
- ✓ Realização de atividades grupais para fortalecimento de laços de pertencimento e construção de projetos pessoais, sociais e coletivos;
- ✓ Promoção de palestras, oficinas, atividades comunitárias, eventos e campanhas;
- ✓ Promoção de atividades para o desenvolvimento de habilidades e ampliação do universo cultural.

9.3 - Trabalho Socioeducativo

Promoção de experiências para o autoconhecimento e autocuidado;

Produção de informação, comunicação e defesa de direitos;
Reconhecimento dos recursos do território e apropriação dos mesmos pelos idosos;

Desenvolvimento de ações sociais pautadas pelo respeito a si próprio e aos outros, fundamentadas em princípios éticos de justiça e cidadania;

Desenvolvimento de ações sociais e experiências que possibilitem o desenvolvimento de potencialidades e ampliação do universo informacional e cultural;

Desenvolvimento de ações sociais de relacionamento e convivência em grupo, bem como a administração de conflitos por meio do diálogo, compartilhando outros modos de pensar, agir e atuar.

As ações socioeducativas buscam a valorização das múltiplas inteligências por meio da escuta, registrando as necessidades pessoais e sociais dos usuários e seus familiares através de atendimentos individuais e grupos socioeducativos, realizando os devidos encaminhamentos para a rede local.

Através da experiência acumulada nesses 36 anos de trabalho junto as comunidade mais vulneráveis na cidade de São Paulo, e respeitando os direitos dos usuários, as atividades previstas nos serviços conveniados do Social Bom Jesus visam contemplar o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários de seus usuários e oportunizar a participação em atividades socioeducativas pautadas em temas como direitos e deveres, relações e conflitos intrafamiliares, geração de renda, autonomia, sustentabilidade, profissionalização, noções de cidadania, meio ambiente, arte, cultura, esportes, lazer, educação, dentre outros.

O Social Bom Jesus para o desenvolvimento do trabalho social do NCI contará com profissionais capacitados e qualificados para o bom desenvolvimento do trabalho e que esteja de acordo com a Política Nacional de Assistência Social, apresentados na portaria 46/SMADS/2010.



AÇÕES	RESULTADOS ESPERADOS
Reuniões socioeducativas	<p>Ter noções de direitos e deveres;</p> <p>Convívio com a comunidade local;</p> <p>Expressar claramente as opiniões.</p> <p>Reconhecer-se nos problemas dos participantes;</p> <p>Buscar soluções para os conflitos familiares;</p> <p>Elevar a auto-estima;</p> <p>Elevar a confiança em si própria;</p> <p>Apropriação do território;</p> <p>Lutar por direitos sociais;</p> <p>Disponibilizar informações necessárias sobre os diferentes programas de transferência de renda e outros;</p> <p>Apoio para efetivar cadastros necessários para a acessibilidade ao PTR.</p>
Palestras e Debates	<p>Ampliação das informações;</p> <p>Ter acesso a temas diferentes e desconhecidos dentro da sua realidade e cotidiano;</p> <p>Perceber que a capacidade de aprender é contínua; Despertar interesses sobre direitos e recursos do território;</p>
Visita domiciliar e visita técnica	<p>Criar vínculos, levantar ou rejeitar hipóteses apresentadas ou identificadas, levantamento de demanda e encaminhamentos, fortalecimento de vínculos familiares e sociais.</p>
Passeios, eventos e atividades externas;	<p>Oportunizar novos conhecimentos; contato com a arte, com a natureza; Atividades temáticas, festas, encontros, que visam estreitar a relação do serviço junto às famílias, parceiros e comunidade, ampliando o universo cultural.</p>
Reunião de equipe	<p>Para acolher as necessidades e percepções da equipe em relação à rotina do serviço, ao comportamento da família/e ou indivíduo e em relação ao trabalho realizado. A equipe técnica também disponibiliza uma devolutiva, quando possível, sobre os casos. Realizada com todos os profissionais.</p>



Atendimento Individual e/ou familiar	Local de escuta, reflexão e identificar possíveis dificuldades e pontos de conflitos realizar encaminhamentos para a rede local conforme necessidade.
Elaboração de relatórios, registros e prontuários.	Registro dos atendimentos de forma personalizada e singular, instrumento que orienta o profissional a elaborar os relatórios e documenta a evolução dos casos. Facilita a devolutiva para os usuários, auxilia na compreensão do contexto familiar.

9.4 - Aquisições Dos Usuários

- ✓ Ser acolhido em suas demandas, interesses, necessidades e possibilidades;
- ✓ Ter acesso a um ambiente acolhedor e espaços reservados a manutenção da privacidade do usuário;
- ✓ Vivenciar experiências que contribuam para o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários;
- ✓ Ter acesso à rede socioassistencial e as serviços de outras políticas públicas;
- ✓ Ter ampliado seu universo social, informacional e cultural;
- ✓ Ter acesso a atividades de lazer, esporte e manifestações artísticas e culturais do território e da cidade;
- ✓ Ter acompanhamento social individual, em seu domicílio, para superação de sua vulnerabilidade;
- ✓ Ter oportunidade de avaliar as atenções recebidas, expressar opiniões e reivindicações.

10. Cadastro de Idosos

A Organização cadastrará e manterá atualizados os dados dos idosos e suas famílias nos instrumentais instituídos pela Norma Técnica dos Serviços Socioassistenciais – Proteção Social Básica publicada no DOC de 07/12/2012, pelos instrumentais estabelecidos na Porta-

ria nº. 46/SMADS/2010 e alterações indicadas pela Portaria Nº. 09/SMADS/2012 e complementações posteriores e outros a serem disponibilizados pela SMADS como forma de acesso à identificação das necessidades destes usuários, a produção de informações e a realização de acompanhamento do trabalho social, conforme preconiza a Política Nacional de Assistência Social, na perspectiva do SUAS, objetivando a construção de um sistema de informações com vistas à ampla divulgação dos beneficiários, contribuindo para o exercício da cidadania.

11. Relação com o Centro de Referência de Assistência Social – CRAS

O Centro de Referência da Assistência Social - CRAS é a unidade estatal e instância responsável pela mobilização intersetorial. A efetividade do trabalho social está condicionada a capacidade de articulação entre os setores da política de assistência social e demais políticas públicas, alcançando assim a convergência da ação governamental, como pacto de ação coletiva, necessária ao alcance da cidadania.

O serviço estará em permanente articulação com o Centro de Referência da Assistência Social – CRAS M'Boi Mirim, objetivando a observância dos termos do item 6 deste anexo, bem como a resolutividade das necessidades apresentadas pelos idosos/famílias.

12. Inserção no território, trabalho em rede e ação integrada

O serviço desenvolverá, juntamente com o Centro de Referência de Assistência Social - CRAS, articulação com a rede de proteção social do território na perspectiva da intersetorialidade e com os serviços, benefícios e programas, visando o fortalecimento de vínculo familiar e a sustentabilidade das ações desenvolvidas, de forma a superar as condições de vulnerabilidade de seus usuários.

13. Informações das instalações a serem utilizadas

- ✓ Área externa: espaço para a realização de atividades físicas e horta;
- ✓ Área interna: salão para atividades físicas, oficinas diversas, terapia comunitária, festas, eventos e palestras
- ✓ Sala de atendimento individual: com garantia de privacidade para o atendimento;

- ✓ Sala administrativo: sala que acolhe a gerência e técnicos. Local que possui os arquivos, instrumentais e equipamentos voltados a gestão e execução do serviço;
- ✓ Banheiros: 01 masculino e 02 femininos para os usuários e 01 para funcionários
- ✓ Copa: espaço onde é preparada a alimentação oferecida diariamente aos usuários
- ✓ Dispensa: espaço onde a alimentação é condicionada.
- ✓ Lavanderia: espaço destinado aos materiais de limpeza e afins.

Os espaços oferecerão condições adequadas quanto à iluminação, ventilação, conservação, privacidade, salubridade, limpeza e acessibilidade em todos os ambientes.

14. Vinculação da ação com as orientações do Plano Municipal de Assistência Social e diretrizes nacionais – LOAS, PNAS, SUAS, TIPIFICAÇÃO NACIONAL, PROTOCOLOS DE GESTÃO INTEGRADA DE SERVIÇOS, BENEFÍCIOS DE TRANSFERÊNCIA DE RENDA

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – NCI atuará com objetivo de fomentar mudanças significativas nas vidas das crianças e adolescentes, jovens, adultos e idosos em situação de alta/ altíssima vulnerabilidade social e de seus familiares por meio de ações socioeducativas propositivas, que auxiliam no desenvolvimento, na valorização, na ampliação de repertório e na compreensão das vivências cotidianas, levando a reflexões possibilidades de novas escolhas e novas atitudes diante do contexto de exclusão que possa estar presente.

O Serviço irá atuar articulado entre os setores da Política da Assistência Social e demais políticas públicas, com o propósito de garantir uma ação coletiva em prol do exercício da cidadania.

Manterá permanente articulação com o Centro de Referência da Assistência Social – CRAS M’Boi, com o objetivo de garantir as demandas apresentadas pelas famílias e para a complementação de metas estabelecidas e necessárias para êxito no serviço.

Todas as ações, mobilizações, orientações e encaminhamentos deste serviço, objetivam contribuir de forma efetiva para o resgate e construção da cidadania dos usuários e suas respectivas famílias, todos portadores de direitos, explicitados nos diferentes segmentos da Legislação e diretrizes nacionais (Constituição Federal, Estatuto da Criança e do Adolescente, Declaração Universal de Direitos Humanos, Política Municipal do Idoso; LOAS /BPC; Lei nº 8.842, de 04/01/1994 – Política Nacional do Idoso que cria o Conselho Nacional do Idoso e dá outras providências; Plano Municipal de Assistência Social; Portaria nº 73, de 10/05/2001 SEAS/MPAS – Ministério da Previdência e Assistência Social - Normas de Funcionamento de Serviços de Atenção ao Idoso no Brasil; Lei nº 13.834 de 27/05/2004 Resolução 109 de 11/11/2009, PNAS, SUAS/ Proteção Social Básica/ CRAS/CREAS/ CREAS POP Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais, Protocolo de Gestão Integrada de Serviços, Benefícios de Transferência de Renda;

Na composição dessa rede de atendimentos contamos com as parcerias:

CRAS M’Boi, Conselho Tutelar, Escolas Estaduais da região, Escolas Municipais da região, CEI’s, CEUs da Região, Organizações Sociais Locais, UBS, NASF, AMA, Hospital de M’Boi, SAMU 192, GCM e outros.

O Social Bom Jesus está presente nos Distritos de alta e altíssima Vulnerabilidade Social na Cidade de São Paulo, desenvolvendo ações que objetivam a reversão desses dados a partir de uma atuação comprometida, qualificada e responsável que promova a autonomia de seus atendidos e fortaleça os vínculos com suas famílias e com o território.

Há 36 anos a organização desenvolve ações com o objetivo de prevenir a ocorrência de situações de vulnerabilidade e riscos sociais por meio de desenvolvimento de potencialidades e aquisições, do fortalecimento de vínculos familiares e comunitários e da ampliação do acesso aos direitos de cidadania.

Para o desenvolvimento destas ações contamos com a parceria exitosa de serviços da rede de Proteção Básica Pública e ONGs, Rede de Proteção Especial e Terceiro Setor, o trabalho em rede possibilita um atendimento com mais qualidade de forma a aprimorar a utiliza-

ção dos recursos disponíveis e, conseqüentemente resultando atingir um número maior de usuários.

15. Forma de acesso dos Usuários e controle da demanda

Atendimento gratuito para Idosos de ambos os sexos, com idade igual ou superior a 60 anos, em situação de vulnerabilidade social, com prioridade para:

- ✓ Os beneficiários do Benefício de Prestação Continuada - BPC;
- ✓ Os oriundos de famílias beneficiárias de Programas de Transferência de Renda - PTR;
- ✓ Os que apresentam vivências de isolamento por ausência de acesso a serviços e oportunidades de convívio familiar e comunitário e cujas necessidades, interesses e disponibilidade indiquem a inclusão no serviço.

Demanda encaminhada e/ou validada pelo Centro de Referência de Assistência Social - CRAS de abrangência e demanda espontânea.

A demanda que acessar diretamente o serviço através de: procura espontânea, pelo encaminhamento da rede socioassistencial e demais políticas públicas, por meio dos órgãos do sistema de garantia de direitos, poderá fazer sua matrícula no serviço e, em seguida, será encaminhada ao CRAS M'Boi para a inclusão do usuário no CadÚnico e obtenção do Número de Identificação Social – NIS, para aqueles que ainda não os possuem.

16. Metodologia a ser desenvolvida na acolhida e no trabalho social de modo a evidenciar as estratégias de atuação para alcance das metas

O NCI, conforme Tipificação Nacional (Resolução 109, de 11 de novembro de 2009), é um serviço de convivência e fortalecimento de vínculos. Esse serviço operacionaliza, em acordo às diretrizes técnicas estabelecidas pelo MDS e pela SMADS, os aspectos subjetivos e objetivos relacionados a dois grandes eixos de ação: o fortalecimento da função protetiva da família e ao direito à convivência social e familiar.

Para a execução do eixo Fortalecimento da função protetiva da família, o NCI Seiva da Vida utilizará informações georreferenciadas dos beneficiários de BPC Idoso e atuará na busca ativa desse público, na perspectiva de ampliar o conhecimento da dinâmica cotidiana dos idosos e de suas famílias no território, as relações, vínculos e apoios que nele estabelecem,

Identificando situações de risco, vulnerabilidade e potencialidades e promovendo o acesso à convivência, aos serviços de outras políticas públicas e buscando prevenir a exclusão e o isolamento social.

O NCI Seiva da Vida continuará à:

Desenvolver ações extensivas aos familiares de apoio, informação, orientação e encaminhamento, com foco na qualidade de vida, exercício da cidadania e inclusão na vida social; Respeitar o princípio da equidade, considerando que os idosos necessitam de níveis de atenção diversificados e, portanto, necessitam de diferentes recursos técnicos, profissionais e institucionais; e

Elaborar Plano de Desenvolvimento do Usuário – PDU, que é o instrumento de diagnóstico da vulnerabilidade, planejamento de ações e acompanhamento do idoso.

Já no eixo Convivência, o NCI Seiva da Vida utilizará junto aos idosos os princípios da Pedagogia Problematizadora de Paulo Freire. Esta metodologia apoia-se, sobretudo na possibilidade da transformação da realidade social e no reconhecimento da capacidade de mudança das pessoas e dos grupos sociais e destaca como ferramentas importantes o diálogo e a convivência. Desta forma o serviço irá:

Viabilizar formas alternativas de participação, ocupação e convívio do idoso, que proporcionem sua integração às demais gerações, conforme estabelece a Política Nacional do Idoso - art. 4º. I – Trabalho intergeracional já efetivado em nosso NCI, conselho formado por usuários, voluntários e colaboradores; atividades socioeducativas e de interação;

Manter a prestação de serviços e desenvolver ações voltadas para o atendimento das necessidades básicas do idoso, mediante a participação das famílias, da sociedade e de entidades governamentais e não – governamentais; conforme a Política Nacional do Idoso - art. 10 parágrafos.

Buscar canais para disseminar nossas experiências no trabalho junto aos idosos e contribuir para a consolidação da política de assistência social voltada aos idosos, no âmbito da proteção social básica, contribuindo para o resgate da cidadania dos idosos;

Manter nosso Conselho formado por voluntários, usuários e funcionários do NCI Seiva da Vida e ainda, estimular a participação de outros idosos nos processos de planejamento, de-

cisões, execuções e avaliações das atividades, da política pública e assim, promover o protagonismo do usuário no serviço e na comunidade; e

Fortalecer a cultura do diálogo, de forma a minimizar as várias formas de violência, preconceito, discriminação e estigmatização do idoso na família e na comunidade.

17. Forma de monitoramento e avaliação dos resultados

O sistema de monitoramento do NCI se efetivará por meio da supervisão técnica do CRAS M'Boi, considerando a frequência e lista de presença dos usuários, os registros das atividades desenvolvidas, o número e participação em reuniões, oficinas, palestras e eventos, além das ações protagonizadas na comunidade.

Avaliação:

- ✓ Pela equipe de profissionais envolvidos no desenvolvimento das atividades junto aos Idosos – instrumental próprio;
- ✓ Pelos próprios usuários e suas famílias através de questionários simplificados/anônimos e pesquisas;
- ✓ Instrumentais fornecidos e orientados por SMADS e CRAS M'Boi Mirim;
- ✓ Caixa de Sugestões permanentes nas salas de atividades.

Desta forma será possível:

- ✓ Realizar uma análise dos resultados e dos impactos causados pelo serviço no território, na vida e dinâmica social dos idosos e seus familiares;
- ✓ Identificar a efetividade das ações realizadas;
- ✓ Recomendar melhorias necessárias a partir dos resultados alcançados.

Meios de verificação:

- ✓ Relatórios Mensais de Atividades e Observatório com aspectos quantitativos e qualitativos;
- ✓ Lista de presença e frequência dos usuários e familiares;



- ✓ Questionários simplificados e anônimos;
- ✓ Instrumentais de SMADS / SAS/ CRAS M'Boi Mirim.

18. Demonstração de metodologia do trabalho social com famílias.

Promover o acompanhamento das famílias atendidas em situação de vulnerabilidade social decorrente da pobreza, baixa escolaridade, ausência de renda ou em trabalhos esporádicos, não incluídos em programas de transferência de renda ou sem acesso aos serviços públicos.

Sabendo que a vulnerabilidade à pobreza está relacionada não exclusivamente aos fatores socioeconômicos, mas também às tipologias ou arranjos familiares e aos ciclos de vida das famílias, o trabalho com família irá desenvolver ações que envolvam a rede de serviços local, com o objetivo de romper este ciclo potencializando a família como unidade de referência, fortalecendo seus vínculos internos e com a comunidade local, contribuindo para que tenham pertencimento ao território onde estão inseridas.

Entendendo que a família é um espaço privilegiado e insubstituível de proteção aos seus membros, a mesma também requer cuidados e proteção. Diante disso, o trabalho com família será pautado:

Na Política de Assistência Social que tem como pressuposto que, para a família prevenir, proteger, promover e incluir seus membros, é necessário garantir condições de sustentabilidade financeira para tal;

Irá atuar de forma preventiva, evitando que direitos sejam violados;

Buscará inserir as famílias em oficinas de geração de renda, despertando potencialidades e habilidades objetivando a autonomia financeira, descartando ações de caráter assistencialistas;

Inclusão em Programas de Transferências de Renda, de acordo com os critérios estabelecidos para os programas.

As ações têm por objetivo viabilizar o protagonismo social, imprescindível ao exercício da cidadania. Elas buscam contribuir para melhorar a qualidade e condição de vida das famílias contribuindo para que reconstruam sua autonomia, construam seu percurso para a inclusão social, construam referências e significados próprios, valorizando as relações pessoais e o

território e tenham clareza que são sujeitos de direitos, dignos de respeito e cumpridores de deveres.

Família "Grupo de pessoas que, unidas por laços de afinidade e parentesco, desenvolve uma história própria e códigos morais que lhe são singulares e que norteia entre outras coisas o processo de socialização primária" (Myrian Lins de Barros - antropóloga).

Entendemos que a família deve ser compreendida no contexto em que está inserida, cada família possui seus costumes e valores, e em constante movimento de transformação. A família reflete as mudanças sociais e paralelamente atua sobre elas, ocupando assim papel no movimento da sociedade.

O serviço NCI terá o princípio da família como centralidade, visualizando assim a possibilidade de atuação integral e não fragmentada, visto que os usuários têm necessidades em diferentes áreas da vida social, bem como, nas diferentes faixas etárias, atingindo, portanto, toda a família e não apenas um de seus membros.

19 - Demonstração de conhecimento e capacidade de articulação com serviços da rede socioassistencial local e políticas públicas setoriais, no âmbito territorial.

Através da experiência acumulada nesses 36 anos de trabalho junto as comunidades mais vulneráveis na cidade de São Paulo, e respeitando os direitos dos usuários, as atividades previstas nos serviços conveniados do Social Bom Jesus visam contemplar o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários de seus usuários e oportunizar a participação em atividades socioeducativas pautadas em temas como direitos e deveres, relações e conflitos intrafamiliares, geração de renda, autonomia, sustentabilidade, profissionalização, noções de cidadania, meio ambiente, arte, cultura, esportes, lazer, educação, dentre outros.

As parcerias que o Social Bom Jesus possui são com Instituições Públicas, Privadas e do Terceiro Setor. Esses assumem junto com a Organização, o compromisso de fortalecer as ações dos serviços destinados a população mais vulnerável da cidade de São Paulo.

Com o Poder Público são firmados convênios para os serviços da Assistência Social, Cultura, Educação e Participação e Parcerias.

Com a Iniciativa Privada e o Terceiro Setor são promovidas capacitações e formações para colaboradores, atendidos e familiares; cursos profissionalizantes; cursos sobre reaproveitamento de alimentos; emissões de documentos; atendimento médico e odontológico; inclusão digital; doações de roupas, brinquedos entre outras ações.

É oportunizado a equipe de colaboradores do SBJ a participação em Fóruns, Seminários, Palestras e Cursos com o objetivo de adquirir conhecimentos específicos sobre a área de atuação.

A equipe de profissionais do NCI irá promover ações embasadas nas características do território e das condições sociais, culturais, econômicas e de qualidade de vida das crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos, identificando este um fator de fundamental importância para o trabalho com vínculos, vulnerabilidades e potencialidades.

Realizará um trabalho em rede com ONGs que desenvolvem serviços na Proteção Básica e Especial no território com o objetivo de respaldar e ampliar as ações ofertadas ao público atendido no serviço NCI, sendo assim uma via de ação preventiva de situações de risco no território e também estimular a participação social.

Potencializando a família como unidade de referência e fortalecendo seus vínculos internos e externos de solidariedade através do protagonismo de seus membros e da oferta de serviços locais de convivência.

O NCI Seiva da Vida possui conhecimento da rede socioassistencial do território e da região(Escolas – EJA; UBS; CRAS/ CREAS; Centro de Referência do Idoso; Delegacia de Proteção a Pessoa Idosa; INSS – Previdência Social; SESC e outros. Essa relação e conhecimento agiliza os encaminhamentos, porém, o atendimento efetivo do(a) idoso(a) encaminhado(a) varia de acordo com o serviço que acolhe. Existe ainda a integração/ parceria com o programa Viva Leite – Governo do Estado, com a COMPARES – SMPP por meio de oficinairos; com o CECCO – SMS por meio da Terapia Comunitária e com a UBS do Jardim Alfredo acompanhamento semanal e palestra mensal.

20 - Detalhamento dos recursos humanos na gestão do serviço tendo como referência o quadro de recursos humanos estabelecido na Portaria de tipificação dos serviços editada pela SMADS, quanto a profissionais e suas quantidades:

Função	Quant.	Carga horária semanal	Formação	Atribuições
Gerente de serviço II	1	20h	Nível Superior	Gerência do Serviço
Técnico	2	20h	Nível Superior (Assit. Social e Psicólogo)	Exerce funções técnica junto aos usuários, suas famílias, comunidade e órgãos públicos de acordo com a programação estabelecida e com as necessidades pessoais e sociais dos usuários.
Agente Operacional	2	20h	Alfabetizado	Executa serviços de higienização, limpeza, arrumação e manutenção; auxilia na preparação de refeições; zela e vigia o espaço físico do serviço
Oficineiros		08h semanais/32h mensais		Não possuem vínculo CLT. Desenvolvem atividades sistêmicas, e não cotidianas, com os usuários (artesanato, atividade física, outras)

CARGOS	COMPETÊNCIA	HABILIDADES
Gerente de Serviços II	Responsável pela gerência dos serviços de Proteção Social Básica.	Ser flexível, dinâmico, Ter conhecimento em informática: Word, Excel, Windows e internet. Capacidade de liderança e trabalho em equipe; Persuasão; Autoconfiança e autoconhecimento



Técnico	Exerce suporte técnico ao gerente de serviço no trabalho desenvolvido pela Proteção Social Básica	Ter conhecimento em informática: Word, Excel, Windows e internet. Ser dinâmico; Ter iniciativa; Ser flexível.
Agente Operacional	Executa serviços de higienização, limpeza, arrumação manutenção; zela e vigia o espaço físico.	Alfabetizado Ser flexível, Ser organizado.

Gerente de Serviço II

Perfil: Escolaridade de nível superior com experiência de atuação e/ou gestão em programas, projetos ou serviços socioassistenciais voltados à área da criança/adolescente/jovem, adultos e idosos com prioridade no âmbito da Política da Assistência Social.

Atribuições:

- ✓ Elaborar o planejamento semestral e mensal em conjunto com a equipe técnica levando em conta as legislações vigentes e as necessidades de seus usuários e de suas famílias;
- ✓ Organizar e monitorar as atividades conforme planejamento mensal;
- ✓ Monitorar os encaminhamentos feitos pelo serviço à rede socioassistencial e demais serviços públicos;
- ✓ Articular com CRAS/CREAS de M'Boi Mirim e demais serviços da rede socioassistencial visando à qualificação dos encaminhamentos da criança/adolescente/família em especial para a inclusão das famílias nos programas de transferência de renda;
- ✓ Promover articulações e parcerias com as redes sociais presentes no território;

- ✓ Responsabilizar-se pela gestão administrativa, que compreende os instrumentais de controles técnicos e financeiros, relatório mensal de usuários de famílias em descumprimento de condicionalidades, PETI e BPC;
- ✓ Requisitar à Organização Social o material e/ou o equipamento necessário para o desenvolvimento do trabalho;
- ✓ Providenciar os materiais necessários ao desenvolvimento das atividades;
- ✓ Administrar a distribuição do material do escritório e o material pedagógico;
- ✓ Realizar o processo seletivo dos funcionários, com o acompanhamento do técnico responsável, supervisor técnica do serviço CRAS M'Boi Mirim;
- ✓ Emitir relatórios quando solicitado;
- ✓ Promover reuniões de avaliação de atividades em conjunto com a equipe técnica para manutenção ou redirecionamento das mesmas;
- ✓ Avaliar o desempenho dos funcionários;
- ✓ Encaminhar a DEMES e o relatório mensal das ações desenvolvidas para o supervisor técnico do CRAS M'Boi Mirim;
- ✓ Apresentar mensalmente os comprovantes fiscais de prestação de contas e a DESP e trimestralmente apresentar a DEGREF para a UPC;
- ✓ Elaborar junto com a equipe técnica do CRAS o cronograma de visitas domiciliares para a inclusão das crianças, adolescentes e jovens no projeto e/ou em situações que se fizerem necessárias.

Técnico

Perfil:

Escolaridade de nível superior, 02 (dois) sendo um assistente social e um psicólogo com conhecimento e experiência comprovada na área social e no trabalho com famílias.

Atribuições:



- ✓ Participar, com o gerente, na elaboração do planejamento semestral e mensal, levando em conta a legislação vigente e as necessidades dos usuários do serviço;
- ✓ Elaborar o cronograma de atividades semanais;
- ✓ Divulgar na comunidade o funcionamento do serviço como equipamento público da política de assistência social, em conjunto com a equipe e em apoio ao CRAS M'Boi;
- ✓ Executar ações junto às famílias e registrar as informações colhidas em instrumentais apropriados ao serviço;
- ✓ Manter e desenvolver articulação com CRAS, CREAS M'Boi e demais serviços da rede socioassistencial, visando à qualificação dos encaminhamentos dos usuários;
- ✓ Responsabilizar-se pela referência e contrarreferência no atendimento aos usuários;
- ✓ Realizar acolhida, atendimento individual e grupal, orientações e encaminhamentos a serviços da rede socioassistencial e demais políticas públicas, inclusive para obtenção de documentos, quando necessário;
- ✓ Realizar visitas domiciliares para identificar e acompanhar as necessidades de orientação pessoal e familiar;
- ✓ Desenvolver reuniões socioeducativas e reuniões de convivência com grupos de famílias;
- ✓ Organizar palestras, oficinas e atividades coletivas (eventos) com as famílias e a comunidade;
- ✓ Manter prontuários em padrões adequados para análise e consulta dos demais técnicos e supervisor do CRAS M'Boi Mirim, em qualquer tempo;
- ✓ Manter controles diários e mensais com informações sobre as atividades desenvolvidas com os usuários e alimentar os sistemas de dados adotados pela SMADS;
- ✓ Realizar avaliações sistemáticas das famílias, conforme metodologia de monitoramento e indicadores estabelecidos;

- ✓ Identificar e encaminhar ao CRAS M'Boi Mirim as demandas de famílias e indivíduos para o acesso a cadastramento em programas de transferência de renda, outros benefícios socioassistenciais e inserção na rede de proteção social;
- ✓ Monitorar e avaliar as atividades/oficinas desenvolvidas no serviço;
- ✓ Participar de reuniões de avaliação das atividades para manutenção ou redirecionamento;
- ✓ Coordenar e acompanhar as atividades dos técnicos especializados e orientadores socioeducativos, estabelecendo dinâmica de trabalho e troca de informações sobre procedimentos, programas, projetos, serviços e benefícios governamentais e não governamentais do território;
- ✓ Acompanhar as famílias com idosos ou pessoas com deficiência, em situação de agravo, que necessitem proteção social básica no domicílio, tendo como estratégia de ação a elaboração do Plano de Desenvolvimento do Usuário (PDU);
- ✓ Participar de avaliação anual, com o gerente e o CRAS M'Boi Mirim, para indicar as famílias a serem desligadas;
- ✓ Participar de processos de capacitação continuada promovidos por SMADS ou pela organização;
- ✓ Substituir o gerente do serviço quando designado por este.
- ✓ Realizar ações de trabalho em rede e estabelecer relação de confiança com a comunidade;
- ✓ Experiência na coordenação e facilitação de grupos;
- ✓ Registrar e tabular dados, para a realização de relatórios diversificados;
- ✓ Estimular a participação dos usuários no planejamento, na execução e na avaliação das atividades, de forma a promover o seu protagonismo;
- ✓ Fortalecer a cultura do diálogo, de forma a minimizar as várias formas de violência, preconceito, discriminação e estigmatização dos usuários e da comunidade.

- ✓ Viabilizar formas alternativas de participação, ocupação e convívio dos usuários que proporcionem a convivência saudável entre os diferentes ciclos de vida e valorizem a pluralidade e a singularidade dos usuários, com vistas a formação de grupos produtivos.

Agente Operacional – (Cozinha/ Limpeza Geral)

Perfil: Alfabetizado

Atribuições na cozinha:

- ✓ Auxiliar o cozinheiro na elaboração do cardápio do dia;
- ✓ Executar as tarefas de pré-preparo e preparo de refeições a ele designadas;
- ✓ Executar e manter a higiene, limpeza e arrumação dos ambientes relacionados à cozinha (refeitório e despensa entre outros);
- ✓ Trabalhar adequadamente com os materiais e os equipamentos e mantendo-os sempre em boas condições de uso.
- ✓ Executar e manter serviços de higienização, limpeza e arrumação nos ambientes do serviço;
- ✓ Acolhida, monitoramento, direcionamento de usuários e visitantes no espaço.
- ✓ Zelar e vigiar o espaço físico do serviço, quando necessário.
- ✓ Executar pequenos reparos de manutenção no espaço.

O Social Bom Jesus contempla no seu quadro de Recursos Humanos, profissionais capacitados e qualificados para o bom desenvolvimento do trabalho e que esteja de acordo com a missão, visão e valores da Organização.

Zela em manter sempre uma boa relação de parceria com o poder público (SMADS, SAS/CRAS) pautada no respeito, na seriedade e na transparência do trabalho.

21 - Metodologia

A metodologia utilizada pelo Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – NCI será uma composição de pesquisas, saberes e vivências no trabalho socioeducativo do Social Bom Jesus. O Serviço NCI desenvolverá suas atividades socioeducativas utilizando como referência as teorias: *do Construtivismo defendidas por Paulo Freire, a Teoria Sócio Interacionista proposto por Vygotsky, a Teoria e Ensina-mentos de Celestin Freinet e as Representações Sociais registrada por Serge Mos-covici.*

Construtivismo - A teoria do construtivismo defendida por Paulo Freire é a base das atividades que serão desenvolvidas no NCI que visa o respeito aos saberes tra-zidos pelos usuários, que não devem ser negados ou subestimados num trabalho socioeducativo, e acredita que a relação e o diálogo entre educador x usuário possi-bilite a construção do conhecimento e contribuem no processo de aprendizagem pa-rra a conquista da autonomia, criticidade e participação.

Teoria Sócio Interacionista - Um dos objetivos do NCI será favorecer a convivência social, comunitária e familiar, estimulando a troca de informações em busca da cons-trução de um conhecimento coletivo e compartilhado. Dentro desta perspectiva, a abordagem sugere a iniciativa para questionar, descobrir e compreender o mundo, a partir da interação com os demais elementos do contexto histórico no qual o atendi-do está inserido. Nessa abordagem, a teoria Sócio Interacionista de Vygotsky, de-fende que a aprendizagem se realiza na interação com o outro. Ela acontece por meio da troca e deflagra vários processos internos de desenvolvimento mental a par-tir da interação com objetos e sujeitos em cooperação.

Pedagogia da Adesão - Já Celestin Freinet afirma que a pedagogia deve ser de adesão. Uma atitude livre, da qual os sujeitos se sintam estimulados a participar e

vivenciar o que foi proposto. É uma pedagogia que tem como foco formar o homem mais responsável, capaz de agir e interagir no seu meio. Aptos a contribuir na transformação da sociedade. Para tanto, sua prática educativa tem como primícia o desenvolvimento da criticidade, do questionamento das ideias recebidas e o espírito de curiosidade.

Representações Sociais - Acreditando que nas suas relações o indivíduo vivencia a realidade transformando-a e sendo transformado, consideramos importante utilizar esta teoria, de Serge Moscovici, que defende a influência do indivíduo pelo meio social em que está inserido e pela visão coletiva adquirida com os grupos com os quais convive.

Dentro de uma proposta de desenvolvimento integral, o Serviço NCI buscará compreender melhor o contexto sócio-familiar do qual seus atendidos e familiares estão inseridos para melhor encaminhá-los quanto às questões apresentadas. Dessa forma, contribuimos para que se tornem pessoas conscientes de seus papéis na sociedade e fortalecidas para assumi-los de maneira participativa e positiva.

O trabalho junto à comunidade buscará com que o usuário e sua família sintam-se parte da sociedade e peça fundamental de transformação da mesma, promovendo discussões e debates para fortalecer o conceito de cidadania, direitos e deveres, bem comum, entre outros.

Esse trabalho tem como prioridade a qualidade no atendimento das necessidades e expectativas apontadas pelos usuários e seus familiares, priorizando e assegurando o desenvolvimento de um projeto afinado com as características do território em que os mesmos estão inseridos.



22 – INSERÇÃO NO TERRITÓRIO, TRABALHO EM REDE E AÇÃO INTEGRADA

O serviço desenvolverá juntamente com o CRAS M'Boi a articulação com a rede de proteção social do território, na perspectiva da intersetorialidade, visando o fortalecimento familiar e a sustentabilidade das ações desenvolvidas, de forma a superar as condições de vulnerabilidade.

23 - Capacitação Continuada

O Social Bom Jesus em parceria com SMADS/Proteção Social Básica e Espaço do Aprender Social/ SAS/CRAS M'Boi Mirim realizará capacitação continuada dos profissionais do Serviço NCI através de grupos de estudo e discussão de casos, supervisão e registro das experiências.

24 - PUBLICIZAÇÃO

O Social Bom Jesus garantirá a publicização da parceria com a Prefeitura do Município de São Paulo e SMADS através da presença do logo da Prefeitura e da Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social nos materiais elaborados pela Organização, tais como, folders, banners, convites, outros meios de impressão e mídias.

Em encontros com famílias e comunidades, garantiremos a divulgação da parceria da ONG Social Bom Jesus com a Prefeitura de São Paulo e SMADS, uma vez que o recurso financeiro destinado ao serviço é público.



PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS DA PARCERIA

7.1. Descrição de receitas expressa pelo valor da parceria (de acordo com a Planilha Referencial de Custo dos Serviços elaborada pela SMADS)

Valor Mensal	Valor Anual	Valor Total da Parceria
R\$ 18.446,23	R\$ 221.354,76	R\$ 1.106.773,80

Observações:

1. especificar se o valor mensal é com ou sem isenção de cota patronal ou outro tipo de isenção tributária.
2. o valor anual da parceria é o resultado do valor mensal multiplicado por 12.
3. o valor total da parceria é o resultado do valor mensal multiplicado pelo total de meses de vigência.

7.2. Descrição de despesas dos custos diretos e indiretos (o valor total da parceria deve ser de acordo com a Planilha Referencial de Custo dos Serviços elaborada pela SMADS)

Observação: Para o valor de Aluguel da Categoria III deve ser observado o limite que consta na Portaria Intersecretarial SF/SGM nº 06, de 27 de junho de 2017.

7.3. Quadro Resumo de Aplicação dos Recursos Financeiros

RECEITAS		DESPESAS	
Valor Mensal de desembolso da Parceria	18.446,23	Custos Diretos	16.387,15
Contrapartidas em bens		Custos Indiretos	800,00
Contrapartidas em serviços		VALOR TOTAL	17.187,15
Contrapartidas em recursos financeiros	18.446,23		

7.4. Descrição de rateios de despesas (de acordo com o Plano de Trabalho apresentado)

Descrição da Despesa	SAS envolvidas	Serviços envolvidos	Valor rateado	Memória de Cálculo do rateio

7.5. Descrição de aplicação da verba de implantação (de acordo com o Plano de Trabalho apresentado)

7.5.1. Valor solicitado: R\$ _____

7.5.2. Descrição das despesas:

Descrição da Despesa	Valor unitário	Valor Total
TOTAL		

7.6. Previsão de valor mensal para pagamentos de despesas por impossibilidade de pagamento por operações bancárias eletrônicas:

7.6.1. em espécie no valor máximo mensal de R\$ 500,00 (quinhentos reais)

7.6.2. em cheques nos termos do § 4º do artigo 63 da Portaria 55/SMADS/2017.

8 – CONTRAPARTIDAS (se houver)

8.1. Contrapartidas em bens

Descrição de cada item	Unidade de medida	Quantidade	Valor unitário	Valor total
TOTAL				

8.2. Contrapartidas em serviços

Descrição de cada item	Unidade de medida	Quantidade	Valor unitário	Valor total
TOTAL				

8.3. Contrapartidas em recursos financeiros: (informar valor, periodicidade)

QUADRO DE DESEMBOLSO

PARCELAS	VERBA IMPLANTAÇÃO	CUSTOS DIRETOS E INDIRETOS	CONTRAPARTIDAS EM BENS	CONTRAPARTIDA EM SERVIÇOS	CONTRAPARTIDAS EM RECURSOS FINANCEIROS
Parcela única					
1ª		18.446,23			
2ª		18.446,23			
3ª		18.446,23			
4ª		18.446,23			
5ª		18.446,23			
6ª		18.446,23			



7ª		18.446,23			
8ª		18.446,23			
9ª		18.446,23			
10ª		18.446,23			
11ª		18.446,23			
12ª		18.446,23			
TOTAL		221.354,76			

Obs.: Este quadro demonstra os valores das parcelas referentes ao período entre o mês de início de vigência da parceira e o término do exercício civil. A partir do exercício civil seguinte, serão 12 parcelas de igual valor até o penúltimo exercício. No último exercício, o número de parcelas corresponderá ao período entre o primeiro mês do exercício e o mês de término de vigência da parceria.

10 – INDICADORES DE AVALIAÇÃO

Os indicadores de avaliação e as metas previstas deverão estar no mínimo de acordo com o preceituado no parágrafo 4º, do artigo 15 da Portaria 55/SMADS/2017.

No Plano de Trabalho, as **metas** estabelecidas deverão contemplar os indicadores qualitativos para a execução do objeto abaixo elencados:

- I – São considerados **indicadores qualitativos** para cada dimensão a seguir:
7. Dimensão Organização e Funcionamento – Espaço Físico:
Indicadores: ambiente organizado e acolhedor; acessibilidade; espaço físico; manutenção; alimentação; preservação e guarda dos materiais; comunicação visual; e social.
 8. Dimensão Organização e Funcionamento – Gestão dos Recursos Financeiros:
Indicadores: acompanhamento das propostas de flexibilização; compatibilidade dos elementos de despesa e quantidades, justificativa de gastos imprevistos ou fora do padrão, grau de organização das informações administrativas e financeiras.
 9. Dimensão Organização e Funcionamento – Gestão Administrativa:
Indicadores: quadro de profissionais; participação em ações formativas; abrangência da supervisão in loco, horário de funcionamento; posturas dos profissionais; fluxos de informação dos usuários; estimula à participação em espaços de controle social ou defesa de direitos;
 10. Dimensão Acompanhamento de Plano de Trabalho – Dimensão Técnico-Operativa – Trabalho com Usuários:
Indicadores: grau de participação na construção das normas de convivência; atualização de registro dos usuários; socialização das informações; discussão de casos; estratégias para inclusão/atualização dos usuários no CadÚnico e outros programas de transferência de renda; mapeamento das relações de vínculos afetivos; participação dos usuários nos projetos de revitalização; participação dos usuários no planejamento das atividades; aquisições dos usuários por atividade desenvolvida; atividades exter-



nas; canais de comunicação e sugestão de usuários; intensidade das intervenções dos profissionais na mediação de conflitos; mecanismos para avaliação das atividades; articulação entre atividades e espaços para difusão das produções dos usuários; estímulo à participação dos usuários durante as atividades, laicidade e respeito à diversidade religiosa nas atividades desenvolvidas;

11. Dimensão Acompanhamento de Plano de Trabalho – Dimensão Técnico-Operativa – Trabalho com Família:

Indicadores: mapeamento das relações de vínculos afetivos; participação dos familiares nos projetos de revitalização; participação dos familiares no planejamento das atividades; aquisições dos familiares por atividade desenvolvida; habilidades de socialização e convívio; canais de comunicação e sugestão de usuários; intensidade das intervenções dos profissionais na mediação de conflitos; mecanismos para avaliação das atividades; visitas domiciliares; serviços de referência e contrarreferência; articulação entre atividades e espaços para difusão das produções dos usuários; estímulo à participação dos usuários durante as atividades;

12. Dimensão Acompanhamento de Plano de Trabalho – Dimensão Técnico-Operativa – Trabalho com Território;

Indicadores: participação nas atividades do território; Mapeamento dos recursos acionados no mês/semestre no território; Articulação com outros serviços socioassistenciais, especificando quais e os objetivos; Articulação com outros serviços de outras políticas, especificando quais e os objetivos; Articulação para realização de eventos comunitários, passeios ou atividades externas com usuários/famílias;

II – Será considerado como **meta a ser atingida** o alcance da pontuação final a partir do parâmetro SATISFATÓRIO COM RESSALVA, considerando os seguintes parâmetros:

4. INSATISFATÓRIO: de 0 a 116 pontos;
5. SATISFATÓRIO COM RESSALVA: de 117 a 233 pontos;
6. SATISFATÓRIO: de 234 a 349 pontos.

III – Para **cada dimensão** citada no inciso I deste parágrafo, serão considerados os seguintes **parâmetros** para aferição do atingimento da meta:

7. Dimensão Organização e Funcionamento – Espaço Físico:
 - d) de 0 a 4 pontos é INSATISFATÓRIO;
 - e) de 5 a 9 pontos é SAFISTATÓRIO COM RESSALVA;
 - f) de 10 a 16 pontos é SATISFATÓRIO.
8. Dimensão Organização e Funcionamento – Gestão dos Recursos Financeiros:
 - d) de 0 a 1 pontos é INSATISFATÓRIO;
 - e) de 2 a 4 pontos é SAFISTATÓRIO COM RESSALVA;
 - f) de 5 a 7 pontos é SATISFATÓRIO.
9. Dimensão Organização e Funcionamento – Gestão Administrativa:
 - d) de 0 a 14 pontos é INSATISFATÓRIO;
 - e) de 15 a 28 pontos é SAFISTATÓRIO COM RESSALVA;
 - f) de 29 a 42 pontos é SATISFATÓRIO.

10. Dimensão Acompanhamento de Plano de Trabalho – Dimensão Técnico-Operativa – Trabalho com Usuários:
- d) de 0 a 48 pontos é INSATISFATÓRIO;
 - e) de 49 a 95 pontos é SÁFISTATÓRIO COM RESSALVA;
 - f) de 96 a 142 pontos é SATISFATÓRIO.
11. Dimensão Acompanhamento de Plano de Trabalho – Dimensão Técnico-Operativa – Trabalho com Família:
- d) de 0 a 36 pontos é INSATISFATÓRIO;
 - e) de 37 a 72 pontos é SÁFISTATÓRIO COM RESSALVA;
 - f) de 73 a 108 pontos é SATISFATÓRIO.
12. Dimensão Acompanhamento de Plano de Trabalho – Dimensão Técnico-Operativa – Trabalho com Território:
- d) de 0 a 10 pontos é INSATISFATÓRIO;
 - e) de 11 a 21 pontos é SÁFISTATÓRIO COM RESSALVA;
 - f) de 22 a 34 pontos é SATISFATÓRIO.

DEMONSTRATIVO DE CUSTEIO DO SERVIÇO

SAS	M' BOI MIRIM
TIPOLOGIA	SCFV
NOME FANTASIA	NCI SEIVA DA VIDA
EDITAL	020/SMADS/2017
Nº PROCESSO	
Nº TERMO DE COLABORAÇÃO	

RECEITAS

Valor mensal de desembolso da Parceria	18.446,23
Valor de contrapartida em bens	
Valor em contrapartida em serviços	
Valor em contrapartida em recursos financeiros	
TOTAL	18.446,23

DESPESAS

	CATEGORIAS	VALOR
CUSTOS DIRETOS	I - RECURSOS HUMANOS	8.350,33
	II - ENCARGOS SOCIAIS	3.471,37
	III - IMÓVEIS	425,10
	IV - DEMAIS DESPESAS PERTINENTES	5.399,43
	TOTAL	17.646,23

	ITENS	VALOR
CUSTOS INDIRETOS	SERVIÇO DE CONTABILIDADE	800,00
	TOTAL	800,00

CUSTOS DIRETOS	17.646,23
CUSTOS INDIRETOS	800,00
TOTAL DE DESPESAS	18.446,23

São Paulo, 07 de Dezembro de 2017


Paulo Afonso da Silva Lana
 Presidente
 RG: 9.733.350 - CPF: 069.098.688-15
 Societ Bom Jesus

DESCRIÇÃO DOS ITENS DE DEPESAS				
CUSTOS DIRETOS				
CATEGORIA I - RECURSOS HUMANOS (descrever todos os trabalhadores diretos)				
Cargos	Turno	Carga Horária	Salário Base	Total Remuneração
1 - Agente II			1.932,12	1.932,12
2 - Técnico 20 h			1.934,83	2.789,66
2- Agente operacional			557,70	1.115,40
			TOTAL	5.837,18
CATEGORIA II - ENCARGOS SOCIAIS (descrever)				
Encargo (DESCREVER SE É OU NÃO ISENTA DE COTA PATRONAL)		Alíquota		Valor
FUNDO PROVISIONADO		37,90%		2.212,29
		21,57%		1.259,08
			TOTAL	3.471,37
CATEGORIA III - IMÓVEIS (descrever valor mensal)				
Item				Valor Total
CONCESSIONÁRIAS				425,10
ALUGUEL				
IPTU = valor mensal sendo, (VALOR TOTAL DIVIDIDO POR 12)				
			TOTAL	425,10
CATEGORIA IV - DEMAIS DEPESAS (descrever de acordo com os itens previsto para a tipologia)				
Item				Valor Total
Alimentação				2.489,08
Pedagógico				1.292,67
Outras Despesas				1.617,68
			TOTAL	5.399,43
PARA O ELEMENTO DE DEPESA: "OUTRAS DESPESAS" (descrever de acordo com previsto nas normas legais vigentes)				
Item				Valor Total
Transporte, limpeza de cx água, recarga de extintor, limpeza/higiene, toner, exames admissional e demissional, conserto de aparelhos domésticos, manutenção precial, exame covisa, serralheria, comunicação visual, internet, material escritório, utensílio domésticos e manutenção informática.				1.617,68
			TOTAL	1.617,68
CUSTOS INDIRETOS				
DESCRIÇÃO				Valor Mensal
Serviço de Contabilidade				800,00

SOCIAL
BOM JESUS
WWW.SOCIALBOMJESUS.ORG.BR



"Ninguém educa ninguém,
ninguém educa a si mesmo,
os homens se educam entre si,
mediatizados pelo mundo.
Paulo Freire

Paulo Afonso da Silva Lana
Presidente

Paulo Afonso da Silva Lana

Presidente

RG: 9.733.350 - CPF: 859.096.586-15

Social Bom Jesus

Social Bom Jesus

Rua Mateus Martins do Prado, 270 - Parque Alves de Lima